

Assembleia Municipal contra fusão dos serviços de finanças 2

02-Mar-2010

Assembleia Municipal aprova por unanimidade pela terceira vez moções contra encerramento da 2ª repartição do Serviço de Finanças de Viseu.

Moções do Bloco de Esquerda e do PSD foram aprovadas por unanimidade na passada sexta-feira, 26 de Fevereiro.

Relembramos que a 27 de Abril de 2009 e a 23 de Novembro de 2009 a A. M. de Viseu opôs-se a este encerramento aprovando as moções apresentadas pelo Bloco de Esquerda.

Clica em "Ler Mais..." para teres acesso à moção de apelo aos deputados, de todos os partidos, da AR para evitarem a fusão dos Serviços de Finanças 1 e 2 de Viseu.

MOÇÃO

(de apelo aos deputados de todos os partidos na A.R.

para evitarem a fusão dos serviços de Finanças de Viseu 1 e 2)

Considerando que:

1)O Ministério das Finanças decidiu encerrar o Serviço de Finanças Viseu 2, através de um processo de fusão com o Serviço de Finanças Viseu 1, mostrando-se insensível às duas moções que a Assembleia Municipal de Viseu aprovou por unanimidade, respectivamente em 27 de Abril de 2009 e 23 de Novembro de 2009, nas quais manifestava a sua oposição a esta medida proposta pelo director distrital de Finanças;

2)A fusão dos dois Serviços de Finanças, a concretizar-se, traduzir-se-á, muito provavelmente, numa redução da qualidade do serviço, que no caso do Serviço de Finanças Viseu 2 era elogiado pelos contribuintes, apesar de prestado por apenas 24 funcionários (número inferior aos 32 funcionários do Serviço de Finanças Viseu 1), para sensivelmente o mesmo número de utentes, resultando ainda numa limitação da acessibilidade dos contribuintes das dezasseis freguesias, a maioria de zonas rurais ou periurbanas, que ali foram adstritas, agravada pelas dificuldades de estacionamento automóvel junto ao serviço de Finanças Viseu 1;

3)O encerramento do Serviço de Finanças Viseu 2 será ainda um rude golpe para a dinâmica socioeconómica desta zona da cidade, em particular para os pequenos comerciantes que ali investiram as suas economias, precisamente devido à existência deste serviço público que funciona como âncora para os seus negócios;

4)A responsabilidade social que cabe às empresas em geral, mais depressa do que exigir aos serviços do Estado e não se compagina com as justificativas economicistas invocadas para esta fusão de serviços, como seja a de poupar no aluguer das instalações do Serviço de Finanças Viseu 2, com uma renda de apenas cinco mil euros;

5)As alternativas apresentadas para o encerramento do Serviço de Finanças Viseu 2, nomeadamente, o atendimento na Loja do Cidadão e o recurso aos serviços electrónicos, também não vingam, na medida em que a extensão da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos na Loja do Cidadão só tem capacidade para informar, pelo que, não tendo competência de decisão, encaminha os contribuintes para os Serviços de Finanças e a maioria dos utentes, provenientes de zonas rurais, onde predomina a população mais idosa, não está ainda habilitada para recorrer aos meios electrónicos de informação e comunicação;

A Assembleia Municipal de Viseu reitera a sua oposição ao encerramento do Serviço de Finanças Viseu 2 e apela a todos os partidos com representação parlamentar para votarem favoravelmente os projectos de resolução que surgirem na Assembleia da República no sentido de contrariar a fusão dos serviços de Finanças Viseu 1 e 2.

Viseu, 26 de Fevereiro de 2010

O deputado municipal do BE,

Carlos Vieira e Castro